

CENTRO DE CÁLCULO

O VAX 8550, o mais potente computador existente em institutos científicos e universitários nacionais, garante ao Centro de Cálculo do IFM uma capacidade única no domínio do cálculo científico. Adquirido com fundos do CERN (Centre Européen de Recherche Nucléaire) e da JNICT, através da Fundação Nacional para o Desenvolvimento de Meios de Cálculo Científico, na sequência de um concurso público ganho pelo Instituto, o VAX 8550 destina-se exclusivamente à investigação científica e tem uma taxa de ocupação que ronda os 100 por cento.

Para além deste valioso instrumento de trabalho, o centro de cálculo possui outras duas unidades centrais de processamento (CPU): MicroVAX 2000 e VAX 11/730. Uma rede Ethernet espalhada pelo edifício onde vai garantir a todos os investigadores o acesso a qualquer dos três computadores sem terem de sair dos seus gabinetes, onde estão presentemente a ser instalados dois terminais *servers*.

E, através de um deles — o já antigo VAX 11/730 — o acesso à rede de cál-



culo científico nacional (RCCN), que por sua vez está ligada à rede europeia EARN. Vários PC's, Macintosh, impressoras laser, terminal tectronic e gráfico, com impressora a cores, complementam o equipamento do IFM, cujos investigadores têm ainda à disposição computadores pessoais pertencentes aos diversos centros que aí coexistem.

Um dos principais serviços que o centro presta à comunidade científica nacional é, precisamente, a gestão da RCCN. A esta rede, que permite a utilização do correio electrónico, estão ligadas uma série de instituições como o LNEC, o LNETI, o ISE e a Universidade de Nova. Outras instituições que ainda não lhe estão ligadas possuem áreas no VAX 11/730 para acesso ao correio electrónico. Estão entre estas últimas a Universidade de Coimbra, a Comissão Coordenadora da Região Norte, o ISA e o LIP. Aliás, qualquer investigador nacional pode utilizar a RCCN, desde que não tenha objectivos comerciais ou de defesa.

O Centro de Cálculo é pertença do INIC e constitui um exemplo de uma infra-estrutura global do IFM. Naturalmente, a sua utilização está virada para a investigação científica nas áreas da física e da matemática. O acesso ao VAX 8550 está restrito aos investigadores do IFM, embora, como é usual na comunidade científica, exista uma certa flexibilidade, sendo facilitado o acesso a quem «quiser realizar trabalho válido».

BIBLIOTECA



pelos investigadores, docentes e estudantes universitários, a biblioteca, a abarrotar de livros e à espera da ampliação que aumentará o espaço para o dobro, recebe regularmente cerca de 180 periódicos de física e 80 de matemática. A

O MAIS COMPLETO arquivo de periódicos científicos existentes em Lisboa encontra-se na biblioteca do IFM, gerida pelo CFMC. Aberta ao público em geral, normalmente utilizada

juntar a esta biblioteca há que referir a biblioteca própria do CMAF que conta com cerca de 100 periódicos recebidos pelo Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais, por permuta com a revista «*Portugaliae Matemática*» da Sociedade Portuguesa de Matemática. Para além dos periódicos, no espólio das duas bibliotecas encontram-se cerca de quatro mil e quinhentas obras de física e de matemática. Existe ainda uma biblioteca do CGBM, dedicada à biologia. Assim que tiverem concluído as obras de ampliação, a gestão das bibliotecas passa a ser integrada, procedendo-se desde já à automatização dos ficheiros.

Com a ajuda do Centro de Cálculo o MicroVAX está destinado à gestão da biblioteca, cujo software está actualmente a ser testado. Em Setembro iniciar-se-á a introdução dos dados e prevê-se que antes do fim do ano esteja pronto para os leitores. Este software que obedece às normas nacionais de registos de itens, começou por ser desenvolvido no IST e está a ser concluído no IFM, após o que vai permitir uma gestão integrada da biblioteca do Instituto bem como as do IST, da FCL e da CCRN. Para além da base de dados que facilitará a pesquisa bibliográfica o registo das requisições passará, também, a ser feito automaticamente.